



SEMANA DE EVANGELISMO FEMININO 2025

CHEGOUA HORA

VIVA ALGO NOVO



SERMONÁRIO



SEMANA DE EVANGELISMO FEMININO 2025

CHEGOU A HORA

VIVA ALGO NOVO

SIMONE BOHRY

Departamento de Tradução da
Confederação das Uniões Brasileiras da IASD

Divisão Sul-Americana da Igreja Adventista do Sétimo Dia
Brasília/DF

2025

Ficha Técnica

Confederação das Uniões Brasileiras da Igreja Adventista do Sétimo Dia

Direção geral: Ministério da Mulher | Divisão Sul-Americana

Autora: Simone Bohry

Tradução e revisão: Departamento de Tradução | Divisão Sul-Americana

Diagramação e capa: Media Center DSA

Ano 2025

SUMÁRIO

Apresentação	5
É hora de viver o novo	6
O novo de Deus diante das tempestades	11
É hora de viver sem a culpa	16
É hora de viver sem ansiedade	21
É hora de viver sem o peso do passado	26
É hora de viver o novo nos relacionamentos	31
É hora de viver o propósito de Deus para minha vida	36
Você é uma bênção para outros	41

APRESENTAÇÃO

É hora de viver o novo!

O novo nos cativa, nos lembra de que a vida está em constante movimento e de que sempre há espaço para mudanças e melhorias. Seja uma nova casa, com a emoção de um novo começo; uma roupa nova, que pode dar uma sensação de confiança, ou algo recém adquirido, algo novo sempre traz a perspectiva de renovação e inúmeras possibilidades.

A atração pelo novo não se limita apenas aos bens materiais. Também se estende à nossa vida espiritual, onde a renovação é essencial para nos reconectar com Deus, confirmar nosso propósito, liberar-nos do que nos aprisiona e abrir espaço para a transformação necessária para um desenvolvimento pleno.

A renovação espiritual é um processo em que é preciso abandonar o que não nos serve mais: trauma, complexo, mágoa, medo, ira ou ansiedade. É fundamental que sejamos renovados e nos permitamos viver em paz, desfrutando do perdão e do amor de Deus. É uma jornada de cura, onde aprendemos a confiar nos planos divinos, maiores e melhores que os nossos, e a viver com mais fé e gratidão.

Todos nós precisamos “viver o novo”, que nos ajuda a manter o espírito vivo, nos dá força para superar desafios e nos enche de esperança para o futuro. Viver o novo de Deus significa abraçar essa renovação espiritual diariamente, permitindo que Ele nos guie e nos transforme à Sua semelhança.

Essa é a experiência que os 8 sermões da Semana de Evangelismo Feminino buscam proporcionar para os amigos que serão convidados a participar desta programação especial. Eles foram escritos pela psicóloga e anciã da Igreja Adventista Central de Brasília, Simone Bohry, a quem agradecemos pelo tempo e pela dedicação na escrita deste precioso material.

Estamos orando para que o novo que Deus nos proporcionará nesta semana seja apenas uma mostra de quando Ele fará novas todas as coisas nesta Terra.

Lembrando que esta semana não pode ser um evento isolado. Ela deve ser um processo de sementeira, cultivo, colheita e multiplicação.

Meu abraço fraterno!

Jeanete Lima de Souza Pinto

*Diretora do Ministério da Mulher
Divisão Sul-Americana*

Para saber mais sobre o preparo para esse processo acesse adv.st/evangelismo-mm e o QR Code:





SERMÃO 1

É HORA DE VIVER O NOVO

Texto: Êxodo 3 e 4

História bíblica: Moisés e a insegurança de viver o novo de Deus

Propósito: Decidir entregar a vida para quem tem o poder de dirigir sua existência

Princípio doutrinário: Conduta cristã

Leitura adicional: CBASD, p. 539-547/*Patriarcas e Profetas*, cap. 22

Hoje iniciamos uma série especial que tem como propósito conduzir você a experimentar o novo de Deus em sua vida. Ao longo desta semana, prepare-se para vivenciar algo sobrenatural, pois Deus tem uma mensagem: É hora de abandonar o velho eu, fortalecer sua fé em Jesus e abraçar o novo que Ele tem reservado.

Você não está aqui por acaso. Antes mesmo de ser formado, Deus já o havia escolhido. Ao insistir em viver à sua maneira, você apenas desperdiça tempo e atrasa os planos divinos para sua vida.

Por outro lado, existem pessoas que desejam experimentar o novo de Deus, mas se sentem paralisadas pelo medo do futuro ou presas a eventos do passado. Muitas são dominadas por pensamentos incapacitantes e sentimentos de medo, ansiedade e culpa. Esses bloqueios emocionais as impedem de alcançar o propósito divino para suas vidas.

Na Bíblia, encontramos um diálogo entre Deus e um homem receoso de aceitar o novo. Deus tinha planos grandiosos, mas ele preferia manter-se em sua zona de conforto. Esse diálogo está registrado em Êxodo, capítulos 3 e 4. Muitas vezes, agimos como esse homem, impedindo-nos de viver o novo de Deus. Vamos conferir essa história inspiradora:

Êxodo 3:1 nos mostra quem é o homem receoso e o contexto em que a história começa. Conhecemos bem esse personagem. Sua sobrevivência já era um milagre, pois deveria ter morrido ao nascer. Criado como príncipe, recebeu a melhor educação e foi treinado para ser um grande líder. No entanto, uma ação impulsiva e o medo das consequências o fizeram sentir-se rejeitado pelo seu povo, levando-o a fugir.

Moisés agora vivia uma realidade muito distante de seus sonhos, trabalhava como pastor de ovelhas, uma profissão desprezada pelos egípcios. Isso nos faz refletir sobre como, muitas vezes, nossa vida pode tomar rumos inesperados, diferentes de nossos sonhos.

Se você é jovem, peça sabedoria a Deus em cada decisão, por menor que seja. Decisões impulsivas podem mudar completamente o rumo de nossas vidas. Mas, se você já tomou uma decisão precipitada e agora lida com suas consequências, lembre-se de que Deus pode usar nossas experiências para nos desenvolver. Nada pode nos separar do amor de Deus.

Sobre o contexto em que o diálogo aconteceu, era apenas mais um dia comum na vida de Moisés, sem nada extraordinário. Hoje, pode parecer apenas mais um dia comum em sua vida, mas saiba que Deus está lhe chamando para viver algo novo que Ele preparou para você.

Os versos de **Êxodo 3:2, 3** nos mostram que Deus Se comunica conosco de várias maneiras: por meio de sermões, pessoas, livros e, se necessário, até pelo sobrenatural. Nesta semana, quero convidar você a se comprometer, não comigo, mas com Deus. Não é por acaso que você está aqui hoje. Chegou o momento de experimentar o novo que Deus tem para você. Diga para a pessoa ao seu lado: você vai viver o novo de Deus para sua vida.

Em **Êxodo 3:4**, vemos que Deus chamou Moisés pelo nome, assim como fez com Samuel e Marta, destacando a natureza pessoal e única de Seu chamado. Hoje, Ele também chama você pelo nome.

Moisés respondeu prontamente: “Eis-me aqui”. Em João 10:27, está escrito: “As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem”. Se você está ouvindo esta mensagem, você é uma ovelha do Senhor. Ao segui-Lo, Ele lhe conduzirá para uma nova vida.

Mas, quem é esse Deus que tem o poder de nos transformar? Os versos 5, 6, 14 e 15 de Êxodo 3 esclarecem que Ele não é apenas um conselheiro ou um coach de carreira. Ele é muito mais. É o Deus Santo, Todo-Poderoso, Criador dos Céus e da Terra, o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, que tem domínio sobre o tempo, sobre os demônios e sobre a própria morte. Moisés, ao reconhecer que estava diante do próprio Deus, sentiu temor e reverência.

Muitas vezes, nossa vida agitada nos impede de refletir sobre esse Deus tão grandioso e poderoso, mas que, ao mesmo tempo, está tão próximo e acessível. Basta orarmos com um espírito humilde, e Ele estará disponível para guiar nossas vidas. Os versos 7-10 de Êxodo 3 destacam o cuidado de Deus com Seu povo e como Ele atuaria na vida de Moisés para realizar algo maior.

PRIMEIRA LIÇÃO

Precisamos aprender uma lição crucial: nascemos para servir. Moisés foi a resposta de Deus às orações de um povo. Nossa vida não se resume a nós mesmos e aos nossos problemas. Mateus 5:16 nos lembra: “Assim brilhe a luz de vocês diante dos homens, para que vejam as suas boas obras e glorifiquem ao Pai de vocês, que está nos céus”.

A primeira lição a ser gravada em nossa mente é: **“Minha vida não se restringe a mim mesmo. Nasci para servir”**. Ao compreendermos essa lição, nossa perspectiva de vida se transforma.

Ada, uma mulher de 33 anos, lutava contra a depressão há anos. Frequentemente via sua vizinha, que era professora, vestida de médica e toda fantasiada, o que achava curioso, mas nunca perguntava nada. Um dia, ao se encontrarem no elevador, decidiu perguntar sobre o traje. Descobriu que a vizinha era voluntária no projeto “Doutores da Esperança”, que leva alegria aos pacientes em hospitais da cidade.

Intrigada, Ada resolveu conhecer o projeto. Desde o primeiro dia, não parou mais de participar. Ela relata que, ao se envolver com os “Doutores da Esperança”, sua vida passou a ter um novo sentido. Nesse ambiente, Ada teve uma experiência espiritual profunda, conhecendo Jesus de forma pessoal, o que transformou sua vida completamente. Percebe o que acontece quando Deus entra em nossa vida?

Vamos continuar a leitura. Daqui em diante, evidenciaremos o conflito entre optar por viver o novo de Deus ou persistir em uma vida que diverge totalmente dos planos divinos para nós.

Deus instruiu Moisés diretamente, mas, em Êxodo 3:11, lemos a resposta de Moisés: **“Quem sou eu, para que vá a Faraó e tire do Egito os filhos de Israel?”**

Quantas vezes nos encontramos na mesma situação? Somos chamados para tarefas que parecem estar fora da nossa zona de conforto e nos sentimos totalmente inadequados para enfrentá-las. Seja um novo emprego, a paternidade ou maternidade, desafios no relacionamento conjugal, ou até mesmo o convite para falar sobre Deus a um vizinho ou na igreja. O que tem surgido em sua vida que faz você se sentir incapaz de realizar?

Quando se deparou com o novo de Deus, Moisés se sentiu completamente inadequado. Porém, Êxodo 3:12 nos mostra que o próprio Deus estaria com Ele.

SEGUNDA LIÇÃO

A segunda lição é clara: **mesmo que nos sintamos incapazes, em Deus podemos todas as coisas.**

Sentir-se inadequado pode ser o ambiente perfeito para testemunhar o agir de Deus em nossas vidas e, através de nós, ajudar outros que necessitam. Não há problema em se sentir incapaz diante dos desafios desde que Deus esteja conosco. Contudo, vamos ver dois tipos de pensamentos comuns que podem nos trazer prejuízos e nos impedir de viver o novo de Deus para nossa vida.

Êxodo 4:1: **“Moisés respondeu: ‘E se eles não acreditarem em mim nem quiserem me ouvir e disserem: ‘O Senhor não lhe apareceu?’”**

1. E se...

Depois de ouvir diretamente a voz de Deus, Moisés começou a ser consumido pelos próprios pensamentos: “E se”. Na psicologia, “e se” é um tipo de pensamento que faz a pessoa imaginar inúmeras possibilidades, sejam elas positivas ou negativas. O problema surge quando esses pensamentos se tornam tão intensos que paralisam a pessoa, impedindo-a de tomar decisões, ou pior, quando começa a acreditar mais nas “histórias” criadas pela mente do que nos fatos.

Moisés foi tomado pelo medo do futuro que ele mesmo criou em sua mente. Quantas vezes fazemos o mesmo em nossas próprias vidas? Quantos “e ses” você tem deixado influenciar suas decisões? “E se tudo der errado?”, “E se me rejeitarem?”, “E se...”

Nesse momento de conflito interno, Deus percebeu a luta de Moisés e o trouxe de volta à realidade (Êx 4:2-9). Eram apenas pensamentos, conjecturas. De acordo com o próprio Deus, a realidade seria completamente diferente do que Moisés imaginava. Mas, Moisés agora traz um segundo tipo de pensamento que nos impede de viver o novo de Deus:

Êxodo 4:10: ***“Disse, porém, Moisés ao Senhor: ‘Ó Senhor! Nunca tive facilidade para falar, nem no passado nem agora que falaste a teu servo. Não consigo falar bem!’”***

2. Pensamentos autodepreciativos

Moisés enfrentava uma batalha interna intensa. Sua mente estava em conflito, dividida entre o que ele estava prestes a vivenciar e os pensamentos negativos que o assombravam. Provavelmente, ele se via inundado por pensamentos do tipo: “Você não é capaz! Eles vão rejeitá-lo porque você não sabe falar bem! Isso NUNCA deu certo, NUNCA vai dar certo...”

Apesar desses pensamentos autodepreciativos, dessas inseguranças e mesmo sabendo que Deus estaria ao seu lado, Êxodo 4:13 revela uma resposta surpreendente: “Respondeu-lhe, porém, Moisés: ‘Ah Senhor! Peça-te que envie outra pessoa!’”.

Quantas vezes deixamos de ouvir a voz de Deus para dar ouvidos aos nossos próprios pensamentos? Muitas vezes, nossos medos infundados nos afastam dos planos divinos. Sentimo-nos incapazes, mas podemos todas as coisas por meio Daquele que nos fortalece. É essencial refletir sobre a gravidade de insistir em viver do nosso jeito, pois isso demonstra falta de confiança em Deus, como se Ele fosse incapaz de guiar nossas vidas.

Sobre esse fato, Ellen White afirma:

Moisés ainda rogou que fosse escolhida uma pessoa mais competente. Estas escusas a princípio procederam da humildade e retraimento; mas depois que o Senhor prometera remover todas as dificuldades, e dar-lhe afinal o êxito, qualquer nova recusa e queixa a

respeito de sua inaptidão, mostravam falta de confiança em Deus. Isto envolvia um receio de que Deus fosse incapaz de habilitá-lo para a grande obra, para a qual o chamara, ou de que houvesse Ele cometido um erro na escolha do homem (*Patriarcas e Profetas*, p. 177).

Quando insisto em não viver os planos de Deus para minha vida, estou afirmando que Deus não é capaz de transformar minha história. Isso é muito perigoso. A ruína é certa. E aqui se aplica nossa terceira lição.

TERCEIRA LIÇÃO

Quando decido viver o novo de Deus, além de reconhecê-Lo como o Senhor da minha vida, estou certo de que fiz a melhor escolha.

Moisés inicialmente não tinha confiança em si mesmo. Ele enfrentava dificuldades para falar e se sentia incapaz de ser o porta-voz de Deus para Israel. No entanto, ao decidir começar essa missão, ele depositou toda a sua confiança no Senhor, e escolheu viver o novo de Deus, em vez de dar ouvidos aos seus medos e pensamentos. Isso lhe trouxe uma herança infinitamente mais grandiosa do que ele poderia imaginar. Ellen White afirma que: “Deus chamou Moisés a uma herança infinitamente mais gloriosa do que a Canaã terrestre” (*Patriarcas e Profetas*, p. 349).

Apelo

Assim como Moisés, todos nós enfrentamos desafios e lutas que nos deixam inseguros e expõem nossas limitações. Muitas vezes, somos assombrados por histórias do passado que insistem em permanecer em nossos pensamentos.

Talvez você ainda não esteja vivendo o novo de Deus devido a esses pensamentos negativos. No entanto, esta semana pode ser diferente. Deus, em Sua infinita graça, ama tanto você que quer ajudá-lo a esquecer o que ficou para trás, permitindo que você siga em direção ao alvo da soberana vocação em Cristo Jesus.

Jesus está batendo à porta do seu coração. Você só precisa abrir e deixar que Ele entre em sua mente, em suas emoções e em sua vida. Romanos 12:2 nos aconselha: “Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus”. Se você deseja viver o novo de Deus, levante-se como um símbolo de que abriu a porta, ouviu o chamado de Jesus e decidiu entregar o comando de sua vida a Ele.



SERMÃO 2

O NOVO DE DEUS DIANTE DAS TEMPESTADES

Texto: Marcos 4:35-41

História bíblica: Jesus acalma a tempestade

Propósito: Diante das tempestades da vida, confiar que Deus está no comando

Princípio doutrinário: Conduta cristã

Leitura adicional: *O Desejado de Todas as Nações*, cap. 35

Já sentiu que tudo está desmoronando ao seu redor e o desespero começa a tomar conta? Manolo, um açougueiro de uma pequena cidade no interior do Pará, vivia exatamente essa situação. Casado e pai de dois filhos, de 10 e 13 anos, seu casamento estava à beira do colapso. As brigas constantes e a falta de comunicação tornaram a convivência familiar insuportável. No trabalho, sua posição estava ameaçada devido ao seu comportamento explosivo. Ele era conhecido por sua sinceridade e por ser bastante correto em tudo o que fazia, mas também por sua impaciência e impulsividade que frequentemente resultavam em agressões verbais. Em duas ocasiões, ele até jogou pedaços de carne em clientes que questionaram a pesagem dos produtos. Sentindo-se perdido, Manolo estava prestes a perder tudo o que lhe era caro.

E você, sabe como lidar com as tempestades da vida? Será que está passando por um momento em que tudo parece dar errado? Na Bíblia, encontramos uma história que nos oferece uma perspectiva sobre como enfrentar esses desafios. Em [Marcos 4:35-41](#), uma situação aparentemente sem saída é superada de maneira surpreendente.

Marcos 4:35 inicia com uma promessa inspiradora: Você vai chegar ao outro lado! Deus está no comando de sua vida, guiando cada passo. Ele direciona seu caminho, garantindo que você alcance seu destino. Nossa jornada de vida é uma caminhada com o propósito claro de seguir adiante e nos levar para o outro lado.

Antes de mergulharmos no verso 36, é essencial entender o contexto anterior. Nos versos 1 a 34, vemos Jesus pregando para uma grande multidão durante todo o dia. Porém, a cena que vamos destacar envolve personagens específicos. No verso 35, encontramos Jesus e Seus discípulos e, no verso 36, percebemos que havia outras pessoas em outros barcos. Lembre-se: você nunca está sozinho; o que acontece em sua vida também impacta a vida de outras pessoas ao seu redor.

Vale destacar também que Jesus utiliza parábolas para se comunicar com o povo, mas fala diretamente e sem rodeios com Seus discípulos (Marcos 4:33, 34). Essa distinção é crucial, pois revela quem realmente estava ao lado de Jesus. Os discípulos tinham uma convivência diária e íntima com Ele, representando aqueles que, nos dias de hoje, frequentam a igreja, buscam uma relação constante com Deus e se envolvem ativamente nas práticas religiosas. São cristãos dedicados, como você e eu, que conhecem a Bíblia, desejam a presença divina em suas vidas e vivem com reverência a Deus.

Em Marcos 4:37, encontramos uma situação desafiadora: Um forte vendaval atingiu o barco onde se encontravam os seguidores de Jesus. É interessante notar que não eram pessoas afastadas de Deus, mas sim discípulos fiéis, com o próprio Jesus a bordo. Isso nos faz refletir: Como pode acontecer algo assim? A resposta está em João 16:33: “Neste mundo vocês terão aflições”. Ser cristão e buscar a Deus não nos imuniza contra problemas, dores e sofrimentos. A primeira lição que devemos aplicar em nossa vida é essa:

1. Enquanto viver nesta Terra, mesmo sendo seguidor de Cristo, vou passar por aflições.

Duas perguntas para refletir:

- I. Faz parte do jeito humano ter dificuldades, aflições? Acredito que sua resposta seja sim.
- II. Faz parte do jeito humano, de vez em quando, ter a sensação de que agora deu tudo errado? A resposta também é sim.

Agora, por que será que quando chega a minha vez, eu começo a me perguntar: Por que isso está acontecendo comigo? Por que comigo? Por que isso acontece SÓ comigo?

Uma **criança com 2 anos de idade** apresenta um comportamento que chamamos de **egocentrismo**: O mundo gira em torno dela, as coisas precisam acontecer no momento e do jeito dela. Quem é pai ou mãe sabe bem do que estou falando.

Agora, no **mundo dos adultos**, existe um fenômeno que é chamado de **autocentrismo**: um modo de pensar com o foco na própria pessoa. Nessa hora, eu me vejo como a única pessoa que tem os maiores problemas: “E só comigo que isso acontece”. O problema é que eu começo a enxergar a vida de uma maneira completamente deturpada, diferente da realidade. Começo a tirar conclusões que aumentam ainda mais meu sofrimento.

Em vez de focar na solução, eu passo a me perder em pensamentos que não me levam a lugar algum, pelo contrário, só aumentam ainda mais meu sofrimento.

Lembre-se, somos seres humanos e, neste mundo, vamos passar por aflições. É um fato. Enxergar a vida dentro dessa perspectiva nos ajuda a diminuir o tempo de exposição aos problemas e focar em quem realmente pode nos ajudar a enfrentar cada um deles.

O verso 38 revela o desespero dos discípulos: “Mestre, não te importas que morramos?” É nos momentos mais desafiadores da vida que surgem as perguntas mais profundas e nossas verdadeiras reações revelam quem realmente somos. Ellen White afirma:

Aqueles intrépidos pescadores haviam passado a vida no lago, e guiado a salvo a embarcação em meio de muita tormenta; agora, porém, sua resistência e habilidade nada valiam. Achavam-se impotentes nas garras da tempestade, e sentiram desampará-los a esperança ao ver o barco a inundar-se (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 231).

Eles estavam enfrentando um cenário onde tudo parecia desmoronar. Nem o conhecimento nem as habilidades nem mesmo a experiência de vida eram suficientes. No entanto, é evidente que eles estavam focados em encontrar a solução ou ainda depositando a esperança apenas em seu próprio conhecimento.

Provérbios 3:5 afirma: “Confie no Senhor de todo o seu coração e não se apoie em seu próprio entendimento”.

Preste atenção: O conhecimento é essencial. Ele (1) suaviza nossa jornada, (2) molda nossa vida e (3) aprimora nossas habilidades. No entanto, lembre-se: A verdadeira confiança reside apenas em Deus. Esta é a segunda lição que precisamos aplicar para a nossa vida:

2. Confiança somente em Deus.

Quantas vezes se repete em nós a experiência dos discípulos. Quando as tempestades das tentações se levantam, e fuzilam os terríveis relâmpagos, e as ondas se avolumam por sobre nossa cabeça, sozinhos combatemos contra a tormenta, esquecendo-nos de que existe Alguém que nos pode valer. Confiamos em nossa própria força até que nos foge a esperança, e vemo-nos prestes a perecer (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 336).

Se seu casamento está em crise e a esperança parece ter desaparecido, é hora de refletir: Em quem você está confiando, em si mesmo ou em Deus? Se seu trabalho está instável e o medo de perder o emprego é constante, pense bem: Onde está sua confiança, em suas próprias habilidades ou em Deus? Se você enfrenta dificuldades com seu filho e sente que a esperança se esvaiu, pergunte-se: Onde está sua confiança, em seu próprio entendimento ou em Deus?

Quando você decidir buscar verdadeiramente o Senhor e confiar plenamente, Ele não apenas renovará sua esperança, mas também trará paz para seu momento presente. E foi exatamente isso que aconteceu, ao recorrerem a Jesus, Ele prontamente a situação (Marcos 4:39).

O verso 39 destaca a palavra “bonança”, que descreve um mar calmo, ideal para navegação. Mais do que isso, “bonança” simboliza paz, tranquilidade e felicidade.

O Deus que trouxe paz aos discípulos no barco é o mesmo que está aqui agora, dizendo para você: “Aquiete-se, acalme-se. Você vai chegar ao outro lado. Em mim, você encontrará paz”.

A verdadeira paz não é a ausência de tempestades, mas a confiança de que, apesar delas, tudo está sob controle. Não o nosso controle, mas o controle de Jesus. Mesmo quando perdemos as rédeas e o barco está à deriva, Jesus está no comando. E é nesse momento que *“a paz de Deus, que excede todo entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus”* (Filipenses 4:7).

Alguns podem considerar infantil acreditar que Deus está no controle. Pode até ser infantil para quem não crê, mas eu acredito no Deus todo-poderoso que controla a natureza, cura, tem poder sobre os demônios e sobre a morte. Esse mesmo Deus está aqui agora.

No verso 40, após a tempestade se acalmar, Jesus questionou o medo e a fé dos discípulos. Eles estavam constantemente em contato com o evangelho vivo, alimentados diariamente pela Palavra de Deus. Naquele dia em particular, tinham passado horas absorvendo ensinamentos poderosos. Jesus agora os colocava à prova, esperando que internalizassem tudo o que haviam aprendido.

Hoje, assim como no passado, somos desafiados a colocar nossa fé em prática. Lemos a Bíblia e sabemos que podemos confiar em Deus. Mesmo que passemos pelo vale da sombra da morte, não devemos temer, mas, e quando chega a hora de aplicar esse conhecimento em nossas vidas?

As lutas que você enfrenta são únicas, mas quero lembrá-lo com convicção de duas promessas divinas:

- I. *“Lancem sobre Ele toda a sua ansiedade, porque Ele tem cuidado de vocês”* (1 Pedro 5:7);
- II. *“Eu o instruirei e o ensinarei no caminho que você deve seguir; Eu o aconselharei e cuidarei de você”* (Salmo 32:8).

Nesses momentos, Deus envia pessoas, livros, sermões, cursos e amigos para guiar e assegurar que você atravesse os desafios com segurança. Além disso, enquanto você caminha com fé, sua vida se torna um testemunho vivo para muitos, inspirando e encorajando outros a confiarem em Deus porque você passa a falar da sua experiência. Foi exatamente isso que aconteceu, e podemos constatar no verso 41.

Quando enfrentamos problemas e buscamos a Jesus, não conseguimos guardar isso apenas para nós mesmos. Começamos a transbordar e a compartilhar com os outros.

Hoje pode parecer difícil entender essa mensagem, especialmente se você está no meio de uma tempestade. No entanto, chegará o dia em que essa situação pesada se transformará em um meio pelo qual Deus usará sua vida para testemunhar para os outros barcos que acompanhavam você, as outras pessoas que foram impactadas por sua experiência. Eis nossa terceira lição:

3. A aflição de hoje se tornará um poderoso testemunho do agir de Deus em minha vida para inspirar os outros.

Lembra do Manolo? Certo dia, ele passava em frente a um auditório que exibia um banner com a mensagem: “Se sua vida está por um fio, venha hoje às 19h30”. Mesmo desconfiado, senti que aquela frase era direcionada a ele e, sem ter nada a perder, decidi entrar. Descobriu que se tratava de uma série de conferências baseadas na Bíblia, algo que ele nunca havia estudado. Após 45 noites de participação, Manolo foi batizado. Sua esposa e filhos não acreditaram na mudança, pensando que era temporária. No entanto, um ano depois, toda a família foi batizada.

O que é a influência de um marido e pai cheio do poder de Deus. Manolo, que poderia ter sucumbido à maior tempestade de sua vida, escolheu encontrar-se com Deus e entregar sua vida a Ele.

Sua transformação foi profunda. Ele se tornou gerente do açougue onde trabalhava e, posteriormente, abriu seu próprio negócio. Hoje, ele possui um mercado com 20 funcionários e, todas as manhãs, realiza um breve culto com sua equipe. Manolo vive uma nova vida, repleta de fé em Deus, e compreende que, mesmo em meio às tempestades, é possível encontrar paz. Ele também reconhece que sua vida é um testemunho poderoso do agir de Deus para os outros.

Apelo

Enfrentar as tempestades da vida só é possível com a força de Deus. Se você está pronto para confiar plenamente Nele, convido-o a orar comigo: “Senhor, peço-Te paz neste momento. Há situações que nos fazem perder o chão, e eu Te imploro para acalmar meu coração e me ajudar a ver-Te em meio a essa tribulação. Que meu olhar esteja fixo em Ti, pois só Tu trazes descanso nas aflições. Mostra-me o que devo fazer e pensar durante essa tempestade. Entrego minha vida em Tuas mãos. Em Teu nome, amém.”



SERMÃO 3

É HORA DE VIVER SEM A CULPA

Texto: 1 João 1:9

História bíblica: Pedro e Judas diante do sentimento de culpa

Propósito: Compreender que o sentimento de culpa, na medida certa, é necessário para o crescimento pessoal e espiritual

Princípio doutrinário: Conduta cristã

Leitura adicional: *Mente, Caráter e Personalidade*, v. 2, cap. 48

Hoje abordaremos um sentimento comum e essencial para nossas vidas, mas que pode se tornar perigoso se não for bem administrado: a culpa. Infelizmente, muitas pessoas não sabem lidar com a culpa de maneira adequada. A maioria não sabe como agir quando esse sentimento surge.

Imagine uma linha na qual, em um extremo encontra-se a ausência da culpa e no outro extremo, o excesso de culpa.

1. Indivíduos que não sentem culpa são frequentemente insensíveis às necessidades e sentimentos alheios. Eles cometem erros repetidamente, muitos dos quais são sérios, mas não demonstram remorso algum. Em uma reportagem, li sobre um homem que matou seu vizinho com seis tiros à queima-roupa, voltou para casa, tomou banho, jantou e dormiu tranquilamente. A ausência total de culpa costuma estar associada a transtornos de personalidade, como a psicopatia e o narcisismo.

Quando o sentimento de culpa não é ativado, é impossível reparar o próprio comportamento, desenvolver habilidades. Mas existe algo ainda mais profundo: se não há culpa, não há erro, não há pecado, logo, não há sentido a morte de Cristo na cruz. Por outro lado, a Bíblia é clara ao afirmar:

Romanos 3:23 – *“pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”*

A ausência da culpa não me permite reconhecer e reparar meus próprios erros, e, principalmente, não me leva a reconhecer e entender a necessidade da ação de Deus em minha vida.

2. No outro extremo, existem aquelas pessoas que se sentem culpadas constantemente. Muitas vezes, elas nem são responsáveis por algo que deu errado, mas tendem a puxar a responsabilidade e, conseqüentemente, a culpa, para si mesmas.

Enquanto o sentimento de culpa permanece, elas não conseguem seguir com suas vidas de forma leve. Em geral, são pessoas que apresentam um nível maior de autoexigência, perfeccionismo, autocobrança, autocrítica. O sofrimento emocional é frequente. O sentimento de culpa passa a fazer parte da vida da pessoa. Infelizmente, a culpa pode levar ao adoecimento e, em casos extremos, até a morte. Ellen White afirma que: “Desgosto, ansiedade, descontentamento, remorso, sentimento de culpa, desconfiança, todos tendem a consumir as forças vitais, e a convidar a decadência e a morte” (*Mente, Caráter e Personalidade*, p. 451).

Seja na ausência seja no excesso de culpa, a ajuda especializada é indispensável. No entanto, existe um terceiro tipo de culpa, posicionado entre esses extremos: a culpa saudável. Esse tipo de culpa é uma parte natural do ser humano e desempenha um papel crucial no nosso crescimento e amadurecimento, tanto pessoal quanto espiritual. A Bíblia diz em Salmo 51:3 e 5: “Pois eu mesmo reconheço as minhas transgressões, e o meu pecado sempre me persegue [...]. Sei que sou pecador desde que nasci, sim, desde que me concebeu minha mãe”.

Davi sabia que era um homem pecador, repleto de falhas, e reconhecia seus próprios erros sem tentar fugir deles. Como Davi, todos nós estamos sujeitos a cometer erros enquanto estivermos neste mundo. O sentimento de culpa é essencial, pois nos ajuda a identificar nossas falhas. Portanto, é fundamental aprender a lidar com a culpa, garantindo que ela permaneça apenas o tempo necessário para nos ensinar e não mais do que isso.

A culpa é um sentimento humano comum. Surge quando nos arrependemos de decisões tomadas ou quando não aceitamos nossos próprios erros e fracassos. A Bíblia narra a história de dois discípulos que, em uma mesma noite, foram consumidos pela culpa. Um deles, arrependido, encontrou um novo propósito e começou a viver o novo de Deus. O outro, infelizmente, não suportou o peso da culpa e acabou destruindo a própria vida.

Sentir culpa é natural e essencial. No entanto, o desafio surge quando ela se torna intensa demais, afetando nossas decisões.

O sentimento de culpa pode ser visto como uma escola onde aprendemos lições valiosas para a vida. Assim como frequentamos uma escola para adquirir conhecimento, a culpa nos oferece um contexto propício para o aprendizado. Por quê? Porque nos faz revisitar a situação, analisar nossos erros e aprender com eles.

Quando sentimos culpa, podemos seguir cinco passos para transformar esse sentimento em crescimento pessoal:

1. Recontar o ocorrido, revisitando os detalhes do evento.
2. Identificar o erro, reconhecendo o que fizemos ou deixamos de fazer.
3. Buscar comportamentos mais adequados, planejando como agir melhor em situações futuras.

4. Reparar o erro, pedindo perdão a Deus ou a quem ofendemos, incluindo a nós mesmos.
5. Seguir adiante agora com o novo aprendizado.

Sentir culpa também é um sinal de empatia para com o próximo. Quando me coloco no lugar do outro, percebo o impacto das minhas ações. Martina, por exemplo, sentiu culpa por ter sido verbalmente agressiva com sua filha de 9 anos. Ela refletiu:

“Nossa! Fui pesada nas palavras com minha filha. Fui intencional em machucar. Isso não foi bom. Da próxima vez não quero mais agir assim com ela. Vou procurar prestar atenção no que estiver falando e buscar palavras mais amorosas. Preciso pedir perdão pelo tom de voz e por aquela frase depreciativa. Ela não merece ser tratada dessa forma pela própria mãe”.

Consegue perceber a conexão? Muitos lares se desfazem porque acabamos assumindo o papel de inimigos, tornando-nos os maiores críticos das falhas daqueles que mais amamos. Muitas vezes, não prestamos atenção nas nossas próprias palavras e ações. Pais e mães, é fundamental ter cuidado ao lidar com os erros dos nossos filhos.

Desde cedo, é essencial ensinar as crianças a lidarem de maneira saudável com a culpa. A Bíblia é clara: instrui a criança NO caminho. Tudo começa com você. Seu filho precisa observar como você enfrenta seus próprios erros e sentimentos de culpa. Você tem uma tendência a se esquivar? Você tem uma tendência a ser o acusador? O agir de Deus é impressionante:

1 João 1:9 – *“Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda a injustiça.”*

Às vezes, nos tornamos nossos próprios inimigos. Em vez de confessarmos nossos pecados a Deus e seguirmos em frente, nós nos entregamos à autoacusaçãõ:

- *“Olha o que você falou para a tua filha, você é um monstro mesmo!!! Que mãe é essa!!!”*
- *“Como você teve coragem de fazer isso com a sua esposa!!!! Você é o pior de todos os homens!”*
- *“Você acabou com a autoestima do seu marido. Você é uma mulher rixosa....”*
- *“Você fez isso e aquilo!”*

O que o inimigo mais quer é acusar para você começar a se delongar na culpa. E quanto mais tempo permanecer na culpa, mais você irá sofrer. Ellen White afirma: *“Satanás procura desviar nossa mente do poderoso Ajudador, para nos levar a ponderar sobre a degeneração de nossa alma” (Mente, Caráter e Personalidade, v. 2, p. 451).*

Está na hora de você começar a viver o novo: deixar Deus agir em sua vida. Em Isaías 1:18, Deus nos convida para uma reflexão conjunta. Em Miqueias 7:19, Deus utiliza uma poderosa metáfora ao dizer que lança nossos pecados nas profundezas do mar, simbolizando que eles se tornam irrecuperáveis. Isso indica que nossos erros são perdoados e esquecidos, pois nada pode alcançar tais profundezas. Finalmente, em Apocalipse 21:5, Deus afirma que é capaz de fazer novas todas as coisas, oferecendo-nos uma nova oportunidade para recomeçar.

Da próxima vez que se sentir culpado, leve suas preocupações a Deus. Dialogue com Ele e reflita sobre os acontecimentos. Não deixe que autoacusações superem o perdão divino.

Pode ser que alguém esteja se sentindo o maior culpado, o maior dos pecadores, pois saiba que quanto mais pecador, mais você carece de Deus em sua vida.

Se te julgares o maior dos pecadores, Cristo é justamente o de que careces – o maior Salvador. Ergue a cabeça e olha para fora de ti, para fora do teu pecado, para o Salvador erguido na cruz; fora da venenosa, peçonhenta picada da serpente, para o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo (*Mente, Caráter e Personalidade*, v. 2, p. 452).

É impressionante observar a ação divina na vida humana. Após o grave erro de Adão e Eva que trouxe consequências profundas para toda a humanidade, Deus escolheu um caminho surpreendente. Ele os convocou para um diálogo (Gênesis 3:9 e 13), criando uma oportunidade de aprendizado e reflexão para Seus filhos amados.

Em vez de se afundar em autoacusações, entregue a Deus o que aconteceu. Em Marcos 14:72, vemos que, quando percebeu seu erro, Pedro chorou amargamente e se arrependeu profundamente. No entanto, ele não deixou que a culpa o consumisse por mais tempo do que o necessário. A culpa veio como uma lição, cumpriu seu papel e Pedro seguiu em frente.

Poucos dias depois, no capítulo 21 de João, a partir do verso 15, Jesus testou Pedro perguntando três vezes se ele O amava. Pedro aprendeu a lição e, dessa vez, agiu de maneira diferente.

Da mesma forma, é hora de você viver o novo. Conte a história, identifique o erro, aprenda com ele como agir em uma próxima vez, peça perdão e siga adiante. Não permita que a culpa faça morada em você. Assim como Pedro, você pode superar e crescer a partir de suas experiências.

Helena, uma mulher introspectiva, foi convidada por uma vizinha a participar de um encontro na igreja cujo tema era o agir de Deus quando nos sentimos culpados. Era uma noite comum, porém marcante, pois marcou o início de uma nova fase em sua vida. Casada com Sérgio havia 13 anos, Helena enfrentava dificuldades em expressar seus sentimentos, especialmente diante do sogro, um homem de personalidade difícil e julgadora.

Sérgio havia perdido a mãe na adolescência e, desde então, sua relação com o pai se deteriorou. Enquanto os irmãos se afastaram, ele permaneceu em casa. Após uma pequena cirurgia, o sogro foi se recuperar do pós-operatório na casa de Helena e Sérgio, mas sua presença tóxica começou a afetar o bem-estar de Helena. Sérgio, por sua vez, não tomava partido, o que exacerbou a tensão no casamento.

Com o passar do tempo, Helena adoeceu devido ao estresse constante. Uma estada que, a princípio, duraria dias se estendeu sem motivo algum. Após um ano e meio, sem melhorias naquela situação, ela chegou ao limite e confrontou Sérgio, exigindo que ele escolhesse entre ela e o pai. Sérgio finalmente tomou uma posição e pediu ao pai que voltasse para a própria casa. O sogro, ressentido, culpou Helena pela decisão, mas esse ato de coragem fortaleceu o casamento e trouxe alívio para Helena.

Cinco meses após a saída do sogro de sua casa, ele sofreu um infarto fulminante e faleceu instantaneamente. Helena, tomada pela culpa, lamentava profundamente por não ter tido mais conversas com ele. Durante sete meses, sentia-se devastada, como se fosse a pior pessoa do mundo. E é isto que o inimigo quer, acusar: *“Está vendo? O que você fez é imperdoável”*.

Naquele dia, Helena percebeu que a culpa que carregava não era saudável e que ela se punia por algo que já não fazia parte de sua vida. Com a Palavra de Deus iluminando seu coração, ficou claro que o inimigo não poderia mais acusá-la. O verso lido na mensagem daquela noite foi Romanos 8:1: *“Agora, pois já não existe nenhuma condenação para os que estão em Cristo Jesus”*.

Apelo

O sentimento de culpa aproximou Helena de Jesus. Ela passou a viver o novo de Deus graças ao convite de uma vizinha. Hoje, essa transformação pode acontecer com você também. Os planos de Deus para sua vida são extraordinários. Não deixe que seus sentimentos se sobreponham ao que Deus tem a dizer. É hora de experimentar o novo que Deus reserva para você.

O Seu destino nunca foi sua destruição, é a salvação. Quando você aceita a Jesus como seu Salvador, você não é mais culpado, acabou. É hora de viver o novo de Deus para sua vida. Você aceita?



SERMÃO 4

É HORA DE VIVER SEM ANSIEDADE

Texto: Lucas 10:38-42

História bíblica: As escolhas de Marta e Maria

Propósito: Ter consciência das próprias escolhas e priorizar o que realmente importa

Princípio doutrinário: Conduta cristã

Leitura adicional: *O Desejado de Todas as Nações*, cap. 58

Você já refletiu sobre a quantidade de atividades que realiza em 24 horas? Sente que o tempo é suficiente ou precisaria de mais? Se acredita que 24 horas não bastam, esta mensagem é para você.

Muitas pessoas vivem com inúmeros compromissos, o que não é um problema, desde que saibam priorizar o que realmente importa. Podemos aprender uma lição valiosa com Marta e Maria, duas irmãs de quem Jesus era muito próximo, como relatado em Lucas 10:38-42.

Lucas 10:38 – *“Caminhando Jesus e os Seus discípulos, chegaram a um povoado, onde certa mulher chamada Marta O recebeu em sua casa.”*

Marta era uma grande líder, a irmã mais velha que administrava e tomava todas as decisões da sua casa. Assim como muitos de vocês administram seus trabalhos e lares hoje em dia, Marta tinha grandes responsabilidades e influenciava outras pessoas ao seu redor.

Ela recebeu Jesus em sua casa, não porque precisava de ajuda, mas simplesmente pelo prazer de tê-Lo ali. Marta queria proporcionar o melhor para aquele momento especial com Jesus.

É importante lembrar que Jesus estava acompanhado de Seus discípulos, totalizando pelo menos 13 pessoas. Receber tantas pessoas em casa envolve muita logística. Imagine preparar comida e acomodação para 13 homens famintos, especialmente numa época sem geladeira, água encanada ou pia na cozinha. Se hoje, com todas as facilidades que temos já seria um desafio, imagine naquela época.

Marta provavelmente chamou todos da casa, inclusive Maria, para ajudar nas atividades. No entanto, para Maria, havia algo mais importante ainda. O verso 39 afirma:

Lucas 10:39 – *“Maria, a sua irmã, ficou sentada aos pés do Senhor, ouvindo o que Ele dizia. Marta, porém, estava ocupada com muito serviço.”*

O texto destaca algo crucial: Marta estava sobrecarregada com muito trabalho. Ela queria ser uma excelente anfitriã, mas para isso acontecer da forma desejada, precisava de ajuda. Apesar de bem-intencionada, Marta estava perdida em muitas tarefas, talvez, muitas delas, criadas por ela mesma. Porém, essas tarefas a levavam para um estilo de vida sobrecarregado, a ponto de ela se esquecer do mais importante: Jesus estava em sua casa.

Quantas vezes o mesmo acontece conosco! Queremos oferecer o melhor para os nossos amados: por isso, trabalhamos bastante, mas acabamos nos privando da convivência com eles.

Diz um antigo conto que uma mulher muito pobre caminhava sem rumo com seu filho nos braços. Ao passar por uma caverna, ouviu uma voz misteriosa que dizia: “Entre e pegue o que quiser, mas não se esqueça do principal. Quando sair, a porta se fechará para sempre. Aproveite, mas não esqueça o principal!”

Curiosa, a mulher entrou e ficou deslumbrada com o ouro e as pedras preciosas. Colocou o bebê no chão para pegar mais tesouros, acreditando que seus problemas estavam resolvidos e que seu filho teria uma vida melhor.

Depois de um tempo, a voz avisou: “Faltam 3 minutos. Pegue o que puder, pois a porta se fechará”. Após os 3 minutos, a mulher saiu correndo com seus tesouros e a porta se fechou. Então, percebeu que havia deixado o bebê para trás. A riqueza durou pouco, mas o desespero de perder o filho a acompanhou para sempre.

O que a palavra “prioridade” significa para você? Prioridade é aquilo que colocamos em primeiro lugar em nossas vidas, algo pelo qual estamos dispostos a fazer qualquer coisa para alcançar. A maioria das pessoas costuma priorizar uma destas três áreas: para uns, pode ser o trabalho; para outros, a família; e há aqueles que consideram a saúde como a maior prioridade. E você, qual é sua principal prioridade?

Para Marta, naquele momento, a prioridade era ter tudo pronto. No entanto, é essencial reconhecer que nossas prioridades nem sempre são as mais acertadas. Podemos estar literalmente correndo atrás de vento, como menciona Eclesiastes 2:11. Assim, podemos perceber o grande equívoco de Marta em suas escolhas no verso a seguir:

Lucas 10:40 – *“E, aproximando-se dele, perguntou: ‘Senhor, não Te importas que minha irmã tenha me deixado sozinha com o serviço? Dize-lhe que me ajude!’”*

Apenas duas frases revelaram os sentimentos que dominavam a sobrecarregada Marta. Uma pessoa em sofrimento psíquico passa a enxergar a realidade de maneira distorcida, passa a acreditar nas próprias conclusões equivocadas e deturpadas. Dois grandes equívocos se revelam na fala de Marta.

Primeiro equívoco: Marta pensava que Jesus não Se importava com ela.

Ela interrompeu Jesus e questionou Seu amor, algo que muitos de nós fazemos diante de adversidades, perguntando: “Senhor, não Te importas? Estou enfrentando

do um problema sério, sofrendo tanto, e Tu não Te importas?” Quando as coisas não saem como desejamos, questionamos o amor de Deus. Porém, a Bíblia nos lembra em:

João 15:13 – *“Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos.”*

O amor de Deus é perfeito e completo. Ele nos ama tanto que faz de tudo para estarmos com Ele eternamente. Como um pai amoroso, Ele sabe o que é melhor para nós, mesmo que isso signifique dizer não.

Segundo equívoco: Marta queria que Jesus atendesse aos seus desejos.

Será que temos um relacionamento genuíno com Deus ou O tratamos como um gênio da lâmpada?

Filipenses 4:19 nos diz: *“O meu Deus suprirá todas as necessidades de vocês, de acordo com as suas gloriosas riquezas em Cristo Jesus”.*

Deus supre nossas necessidades, não nossos desejos e caprichos. Ele nos dá o que precisamos, não necessariamente o que queremos. Por outro lado, quantas bênçãos você já recebeu sem nem pedir? Isso ocorre porque Deus, em Seu amor, sabe o que é essencial para nosso crescimento e para que sejamos poderosos instrumentos Dele na Terra.

Os pensamentos distorcidos de Marta indicavam seu sofrimento. No verso 41, vemos Jesus revelando o que realmente estava por trás das crenças equivocadas de Marta.

Lucas 10:41 – *“Respondeu o Senhor: ‘Marta! Marta! Estás ansiosa e afadigada com muitas coisas.’”*

Jesus está descrevendo sinais característicos do século 21: ansiedade e fadiga. Estamos sempre preocupados com alguma coisa. Estamos presentes fisicamente, mas distantes em pensamentos. Podemos estar dias, meses ou até anos à frente. O problema é que adotar esse padrão de pensamento pode nos tornar vulneráveis ao adoecimento psíquico.

Segundo o relatório mais recente sobre a saúde mental no mundo, 970 milhões de pessoas em todo o mundo apresentam sofrimento psíquico e 31% delas sofrem de transtornos de ansiedade.¹

Especificamente, os transtornos de ansiedade vão impactar: os (1) **pensamentos** que se tornam equivocados e deturpados. Estes geram sobrecarga nas (2) **emoções**, que se tornam mais intensas e instáveis, e o (3) **corpo** também é impactado. As queixas mais comuns são: batimentos cardíacos acelerados, falta de ar, sensação de desmaio, tremor nas mãos, nas pernas, sudorese, entre outros, e (4) **comportamentos** como esquecimento, irritabilidade, inquietação, nervosismo e queixas de dores frequentes sem um motivo aparente passam a ser frequentes.

1. <https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/356119/9789240049338-eng.pdf?sequence=1>

Se você se identifica com esses sinais, não hesite em buscar ajuda profissional. O corpo é templo do Espírito Santo. Precisamos cuidar bem dele para que o Espírito Santo possa atuar poderosamente em nós.

Jesus chamou a atenção de Marta. Ela estava ansiosa e sobrecarregada. Quem sabe Deus não está usando este momento para chamar nossa atenção e nos fazer refletir sobre como temos vivido? Jesus não apenas sinaliza o que ela tem, mas diz, claramente, o que ela precisa fazer:

Lucas 10:42 – *“Contudo, apenas uma é necessária.”*

Os anos passam, os séculos passam, mas a Palavra de Deus permanece a mesma. É como se essa história tivesse sido escrita para o momento em que estamos vivendo. A mensagem de Deus para nós é clara e oportuna: você está ansioso e sobrecarregado com muitas coisas, mas apenas uma é necessária. Apenas uma! É um dia de cada vez. Você não precisa acelerar, se sobrecarregar.

Eclesiastes 3:1 – *“Para tudo há uma ocasião, e um tempo para cada propósito debaixo do céu.”*

Você não precisa abraçar o mundo, fazer um monte de coisas. Apenas uma de cada vez. Seu corpo agradece, sua mente também. Algumas vezes nos deparamos com pessoas que inconscientemente vivem como super-homens, supermulheres, tentam abraçar o mundo. Preste atenção, apenas uma é necessária. Uma coisa de cada vez. Porém, a segunda parte do verso 41 traz algo ainda mais importante:

Lucas 10:42 – *“Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada.”*

Maria provavelmente estava imersa no mundo frenético de Marta, mas ao buscar Jesus, sua história mudou. Ela se deleitou na mensagem de Deus. Quando nosso pensamento está focado no presente, estamos protegidos da ansiedade. No entanto, frequentemente não conseguimos resolver todas as nossas preocupações. Por isso, a Bíblia é clara ao afirmar:

Mateus 11:28 – *“Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso.”*

É só por meio de um relacionamento diário com Deus que passamos a partilhar todos os nossos problemas com Ele. E quando pedimos para Deus dirigir nossa vida, Ele coloca pessoas, livros, sermões, palestras e o que for necessário para que busquemos ser cada vez melhores e mais saudáveis física, mental, emocional e espiritualmente.

Pode parecer loucura dedicar um sábado inteiro para ouvir a voz de Deus enquanto o mundo segue frenético. No entanto, é essencial refletir se não é mais insensato começar todos os outros dias da semana sem essa conexão divina.

O versículo 42 de Lucas 10 destaca que Marta não estava errada em suas ações, mas estava sobrecarregada com muitas tarefas. Em contraste, Maria fez a melhor

escolha ao priorizar estar aos pés de Jesus. Ellen White afirma que “Existe vasto campo para as Martas, com seu zelo no culto ativo. Sentem-se elas primeiro, porém, com Maria aos pés de Jesus. Sejam a diligência, prontidão e energia santificadas pela graça de Cristo; então a vida será uma invencível força para o bem” (*O Desejando de Todas as Nações*, p. 368).

Embora sejamos proativos como Marta, precisamos viver como Maria. Diariamente, necessitamos da presença do nosso bom Pai do Céu. Somente Nele, encontraremos alívio para nossa alma em meio aos desafios e cobranças da vida. Se nesse momento você tem enfrentado alguma luta que tem tirado seu sono, permita-me ler um último verso:

Êxodo 14:14 – *“O Senhor lutar por vocês; tão somente acalmem-se.”*

Apelo

Eu não sei o que invade a sua mente, o que pode deixar você agitado, fadigado, cansado, mas eu sei que aquilo que foge do seu controle, o próprio Deus lutar por você. Tão somente acalme-se.

Se você deseja viver o novo de Deus, diga para Ele: Senhor, tenho andado agitado. Minha mente tem se ocupado com muitas coisas, mas só uma é necessária. E nesse momento, toma conta da minha vida e acalma o meu coração. Eu quero viver o novo que o Senhor tem para mim.



SERMÃO 5

É HORA DE VIVER SEM O PESO DO PASSADO

Texto: Livro de Rute

História bíblica: Rute e Noemi

Propósito: Deixar o passado para viver o novo de Deus

Princípio doutrinário: Conduta cristã

Você já viveu uma situação tão marcante que divide sua vida em “antes” e “depois”? Descobrir uma doença grave, perder uma pessoa muito importante e enfrentar uma pandemia são eventos que podem mudar tudo. Essas experiências deixam rastros difíceis de superar, especialmente quando envolvem muito sofrimento. Elas podem causar estragos profundos e continuar a nos incomodar, mesmo sendo memórias do passado.

Muitas pessoas são tão afetadas por essas lembranças que passam a descrever suas vidas em termos de “antes” e “depois” desses eventos. Frases como **“Sou assim porque minha mãe fez isso comigo”** ou **“Depois do acidente de carro, minha vida mudou”** são comuns. Esses marcos podem nos assombrar, dificultar e até mesmo paralisar nossa caminhada.

É crucial libertar-se dessas amarras do passado. Somente assim poderemos seguir mais leves e abertos para os planos que Deus tem para nós. Enfrentar e superar essas marcas é um passo essencial para uma vida mais equilibrada e feliz.

Nosso cérebro é uma máquina extraordinária. Há um estudo² que indica que ele pode armazenar cerca de 2,5 petabytes de dados, o equivalente a mais de um milhão de gigabytes. Para você ter uma ideia, isso equivale a gravar a TV de forma ininterrupta por mais de 300 anos!

Em outras palavras, viveremos uma vida inteira sem chegar a utilizar toda a capacidade do nosso “drive” cerebral. Nenhum computador chega perto da capacidade média do cérebro humano. Ele possui uma habilidade incrível para raciocinar, prever comportamentos, imaginar e programar futuros cenários.

Funciona assim: armazenamos nossas experiências, sejam grandes sejam pequenas, e aproveitamos nosso imenso potencial para planejar e realizar cada um dos nossos projetos. É essa capacidade que nos permite sonhar e concretizar nossos objetivos, tornando a vida uma aventura constante de descobertas e realizações.

2. <https://www.scientificamerican.com/article/what-is-the-memory-capacity/>

Hoje, graças aos avanços em tecnologias de ponta, como os exames de imagem cerebral e os estudos em neurociências, é possível medir a média de pensamentos diários de uma pessoa, que gira em torno de 6,2 mil por dia.³

Nossa mente registra tudo, mas não possui um botão de “delete”. Embora possamos esquecer informações que não consideramos importantes, elas não são realmente apagadas do nosso cérebro.

Sabe aquele nome que você não consegue lembrar ou aquela informação que está na ponta da língua, mas não sai? Essas memórias estão armazenadas em algum lugar da sua mente. Podemos esquecer temporariamente, mas deletar, nunca.

Existem cenas tão impactantes que o nosso cérebro, na tentativa de nos proteger de mais sofrimento, encapsula essas memórias no nosso inconsciente. Pessoas com memórias encapsuladas têm uma tendência a ter falas do tipo: “Sinto uma tristeza, mas não consigo saber o motivo, não sei por que ajo sempre desta forma. Gostaria de agir de maneira diferente, mas não sei como fazer”. A ajuda de um especialista é necessária para trazer alívio a todo esse sofrimento.

Mas existem também aqueles eventos dolorosos que permanecem conscientemente na nossa mente, prejudicando-nos e paralisando-nos. É comum ouvirmos pessoas dizerem: “Gostaria de apagar o que aconteceu. Não queria ter essa memória”.

Lamento informar, mas a única maneira de esquecer é através de uma amnésia, uma perda neuronal ou até mesmo alguma doença degenerativa. No entanto, tenho certeza de que você preferiria manter essas memórias.

Imagine a importância do nosso cérebro em registrar memórias para evitar que repitamos experiências dolorosas. Pense em um exemplo simples, mas que pode ser aplicado a situações mais complexas. Quem já levou um choque ao colocar um grampo em uma tomada? É uma experiência que você não quer repetir. A memória nos alerta: “Isso dói, machuca!”.

Algumas memórias são cruciais e não podem ser esquecidas justamente porque nos protegem de futuros erros. No entanto, o problema surge quando essas memórias se generalizam. Por exemplo, após uma decepção amorosa, você pode decidir nunca mais se envolver em um relacionamento amoroso. Percebe como essa reação é exagerada e extrema? É fundamental refletir sobre comportamentos radicais. A busca por ajuda profissional pode ser uma grande aliada nesse processo.

Nos próximos minutos, vamos nos voltar para esse segundo grupo de pensamentos: as memórias que insistem em permanecer e ainda dividir nossa vida em “antes” e “depois”. É essencial encontrar um equilíbrio para que essas lembranças nos protejam sem nos limitar.

3. <https://www.nature.com/articles/s41467-020-17255-9>

Filipe, um garoto de 7 anos, tinha um pai policial que guardava a arma em cima do guarda-roupa. Um dia, o irmão mais velho, de 9 anos, usou uma escada para pegar a arma. Filipe também quis ver e, tragicamente, foi atingido por um tiro sem querer do próprio irmão.

O acidente foi grave, mas Filipe sobreviveu, embora com sequelas no lado direito do corpo. Esse episódio marcou profundamente sua vida, criando um antes e um depois. Já o irmão de 9 anos carregou essa história consigo por toda a vida.

Você já viveu algo tão marcante que dividiu sua vida em “antes e depois”? A Bíblia conta a história de uma mulher que, após perdas irreparáveis, até mudou de nome. Está registrada no livro de Rute. No capítulo 1:1-5, percebemos que Noemi perdeu o marido, mas tempos depois, ao perder os filhos, essa dor se renovou, deixando-a completamente desamparada. No verso 6, vemos que Noemi decidiu voltar para sua terra.

Então acontece o emocionante diálogo entre Noemi e suas noras. Orfa se despede, mas Rute decide ficar. Neste momento, nos versos 16 e 17, somos apresentados a uma das declarações de amor mais belas de toda a Bíblia.

Você acha que a história de Noemi se resume apenas a perdas? A relação entre nora e sogra é frequentemente vista como uma das mais desafiadoras, mas Noemi e Rute desafiaram essa percepção. Inclusive, a história de Rute e Noemi é ainda mais forte que as perdas de Noemi.

Noemi, cujo nome significa “graciosa, doce, amável”, conquistou um lugar especial no coração de Rute. Tanto que Rute não queria, de jeito nenhum, se separar de sua sogra.

Essa história nos mostra que, mesmo em meio a dificuldades, laços profundos e afetuosos podem surgir, transformando vidas e superando expectativas.

Seguindo com a leitura, os versos 19 a 21 destacam o antes e o depois na vida de Noemi. As mulheres de Belém olhavam para a Noemi que conheceram, não para a Noemi marcada por situações. Mas Noemi se via como uma pessoa marcada por suas perdas. Rute também observava Noemi, mas percebia algo ainda mais profundo e significativo do que os outros enxergavam.

Assim como Rute, Deus também vê além das aparências e reconhece o seu verdadeiro valor. E você? Será que está se limitando a rótulos como “o sofredor”, “gênio forte”, “a divorciada”, “a mãe solteira” ou “o perdedor”? Reflita sobre o que você tem falado sobre si mesmo. Tem a ver com experiências do passado?

Você foi criado à imagem e semelhança de Deus, possuindo uma capacidade extraordinária para realizar até o que parece impossível. Como diz em Jeremias 1:5, “Antes de formá-lo no ventre, eu o escolhi”. Sua vida não é definida por adversidades, mas pelo propósito divino que Deus tem para você. Em Isaías 43:4, Ele afirma: “Você é precioso aos meus olhos e digno de honra”.

Noemi tinha uma visão distorcida de si mesma, marcada pelas dores e sofrimentos que enfrentou. Onde ela via amargura, Deus enxergava doçura. Onde ela via um fim, Deus via uma oportunidade de recomeço.

É hora de mudar a maneira como você se vê e começar a se enxergar através dos olhos de Deus. Algumas pessoas têm uma visão distorcida de Deus, porque nosso conceito de Deus Pai é frequentemente moldado pelas experiências que tivemos com nossos próprios pais durante a infância.

Alguém uma vez me disse: “Tenho dificuldade em ver Deus como amoroso porque meu pai sempre foi muito severo e rígido comigo”.

Nossos pais são humanos e têm suas imperfeições, assim como todos nós. No entanto, mesmo com suas falhas, Deus nunca falhará com você (Isaías 49:15). É hora de você se alinhar com as expectativas de Deus para sua vida. Veja sua história através dos olhos do Senhor. Rute sempre viu Noemi, não Mara. Deus sempre viu Noemi, não Mara.

Como realizar essa mudança?

Primeiro passo: Abra seu coração a Deus e peça para Ele o guiar (Salmo 139:23, 24).

Deus enviará mensagens como esta, colocará pessoas como Rute em seu caminho e proverá tudo o que for necessário para transformar sua história.

Segundo passo: Escolha seguir adiante (Filipenses 3:13,14).

Não conheço suas experiências, vivências ou as influências que você prefere seguir, mas sei que hoje você tem a oportunidade de escolher um novo caminho ao lado do Senhor.

A vida é breve demais para ficarmos presos às histórias do passado. Manter essas lembranças vivas impede que sigamos o plano de Deus para nossas vidas com liberdade.

Enquanto alimentarmos o passado, nossa caminhada ficará estagnada, avançando a passos lentos quando poderíamos estar correndo em direção ao nosso objetivo.

Terceiro passo: Busque ajuda se for necessário.

Se o que você viveu no passado foi muito doloroso, é essencial buscar a cura para esses traumas. Assim como Deus colocou Rute para ajudar Noemi, hoje existem especialistas prontos para ajudar você a superar essas dificuldades e seguir em frente. É essencial compreender que o passado ficou para trás e não retornará.

Embora você possa ter sido vítima, isso não define quem você é agora. Se continuar preso a essas histórias, você corre o risco de cair em um ciclo de vitimização. Permanecer nesse estado impedirá seu progresso e o impedirá de avançar em sua vida.

Deus é claro em dizer: “esquecendo-me das coisas que para trás ficam”. Não é esquecer o evento, é simplesmente não deixar que ele faça mais mal. É você superar e seguir em frente.

E foi exatamente isso que aconteceu na vida de Noemi. Em Rute 4:14-17, vemos o papel crucial de Noemi ao inserir Rute na genealogia de Jesus. Sua história deixou uma marca profunda em gerações, da mesma forma que a sua pode inspirar e transformar a vida de muitos.

Arthur se mudou para São Paulo aos 17 anos e começou a trabalhar em um restaurante, onde conheceu Amanda. Eles se apaixonaram e, com o tempo, Arthur se tornou o gerente do restaurante. Amanda, uma talentosa cozinheira, e Arthur decidiram abrir seu próprio restaurante, que rapidamente prosperou. Com o sucesso, abriram um segundo restaurante, e Amanda pôde reduzir sua carga de trabalho. Eles decidiram ter filhos e foram abençoados com gêmeos. Contudo, a felicidade foi interrompida quando os avós maternos e os netos morreram tragicamente em um acidente de carro durante uma viagem ao litoral.

A perda devastou Amanda, que adoeceu e faleceu oito meses depois. Arthur, abalado, começou a beber e usar drogas. Em um momento de desespero, ele usou folhas de uma Bíblia para enrolar cigarros de maconha e acabou lendo alguns versos que passaram a martelar em sua mente. Mais tarde, ao ouvir uma pregação que mencionava os mesmos versos, ele sentiu um profundo toque divino: “esquecendo-me das coisas que para trás ficam”. Isso despertou nele uma sede de seguir adiante e permitiu que Deus preenchesse o vazio em sua vida.

Arthur se entregou a Jesus e transformou sua vida. Hoje, ele trabalha com usuários de drogas, ajudando-os a mudar suas histórias, assim como ele mudou sua própria história. Arthur encontrou uma nova vida em Cristo e espera ansiosamente pelo retorno de Jesus, para reencontrar sua esposa e filhos.

Apelo

Qual vai ser base para gerir a sua vida: as histórias do passado? Ou o que Deus fala por meio de Sua Palavra? Nada, nada é melhor do que verdadeiramente seguir adiante, sendo guiado por Cristo. Agora é hora de você deixar o passado em seu devido lugar e escolher viver o novo de Deus para sua vida.



SERMÃO 6

É HORA DE VIVER O NOVO NOS RELACIONAMENTOS

Texto: Colossenses 3:13

História bíblica: Jesus e a prática do perdão

Propósito: Inserir a prática do perdão no dia a dia

Princípio doutrinário: Conduta cristã

Leitura adicional: *Parábolas de Jesus*, cap. 19

Quantas vezes sofremos por não saber lidar com os conflitos relacionais. Os desentendimentos são inevitáveis, mas não precisam gerar sofrimento ou até mesmo o desfecho de um relacionamento. O tema de hoje desafia nossas vontades e o senso comum. Vamos falar sobre o melhor antídoto não só para conflitos relacionais, mas principalmente para sua saúde física e emocional.

O Japão, localizado em uma área de alta atividade sísmica, é famoso pela solidez de suas construções, projetadas para resistir a terremotos. Da mesma forma, nossos relacionamentos precisam estar preparados para enfrentar conflitos e desentendimentos inevitáveis. Você está pronto para os “terremotos” da vida? Para desfrutar de relacionamentos resilientes, Colossenses 3:13 oferece três pilares fundamentais que ajudarão não só a fortalecer e manter suas conexões firmes, mas também o bem-estar emocional, mesmo diante das adversidades.

Colossenses 3:13 – *“Suportai-vos uns aos outros, perdoai-vos mutuamente, caso alguém tenha motivo de queixa contra outrem. Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós.”*

1. SUPORTAI-VOS UNS AOS OUTROS.

Suportar significa aturar, tolerar. Vivemos em tempos em que a intolerância às diferenças se tornou um desafio crescente. Nas redes sociais, é comum ver ataques a quem pensa de forma divergente. O egoísmo, o individualismo e a autossuficiência imperam, fragilizando nossos relacionamentos. Esquecemos que somos seres sociais e que a convivência exige tolerância.

Tolerar não é sinônimo de aceitar desrespeito, mas sim de abraçar as diferenças, exercitar a empatia, a compaixão e a compreensão. Trata-se de um esforço contínuo para manter a unidade e preservar relações que são preciosas. Quantos relacionamentos estão sendo destruídos por não existir a tolerância com o outro! Mas o verso continua:

2. PERDOAI-VOS MUTUAMENTE.

Além da tolerância, o perdão é fundamental. Jesus ensinou que devemos perdoar “setenta vezes sete” (Mateus 18:21, 22), indicando que o perdão deve ser uma prática diária.

Perdoar não só fortalece os relacionamentos, mas também melhora nossa saúde mental, física e emocional. Nos últimos anos, a psicologia tem estudado os benefícios do perdão, comprovando que ele traz uma série de vantagens para nossa qualidade de vida. Adotar o perdão e a tolerância pode transformar profundamente nossas interações sociais e nossa própria felicidade.

Benefícios⁴ do perdão para a nossa saúde

1. Pessoas que praticam o perdão apresentam menos problemas de variação na pressão sanguínea. Existem estudos correlacionando a falta de perdão ao infarto;⁵
2. Melhora do sistema imunológico. Estudos em pacientes com HIV que praticam o perdão apresentaram aumento do sistema imunológico (aumento das defesas do organismo);⁶
3. Melhora da qualidade do sono, com isso, redução da fadiga;⁷
4. Diminuição do estresse, da ira;⁸
5. Existem estudos relacionando a prática do perdão como fundamental para a remissão dos sintomas depressivos e ansiosos;⁹
6. Melhora da saúde física, emocional e das relações sociais.¹⁰

Há algum tempo, ouvi uma história impressionante sobre uma senhora de 80 anos. Cerca de 15 anos atrás, ela começou a sofrer com dores insuportáveis nas pernas, ao ponto de se tornar incapaz de andar. Após ser internada no hospital e passar por diversos exames, os médicos não conseguiram encontrar uma causa para seu sofrimento.

Um missionário estava visitando aquele hospital e, ao se encontrar com a senhora, perguntou se ela guardava mágoa de alguém. Ela revelou que havia rompido relações com uma prima que amava muito, devido a um incidente imperdoável. O missionário, lembrando do versículo de Provérbios 17:22, que diz “O coração bem-disposto é remédio eficiente, mas o espírito oprimido resseca os ossos”, sugeriu que ela entregasse essa mágoa a Deus e tentasse perdoar a prima, mesmo que parecesse impossível.

4. https://www.uclastresslab.org/pubs/Toussaint_JHP_2014.pdf

5. AVEZUM, S. C. P. Avaliação da disposição para o perdão em pacientes com infarto agudo no miocárdio. 2018. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) — Universidade Santo Amaro, São Paulo, 2018.

6. <https://repositorio.umaia.pt/handle/10400.24/1213>

7. https://www.researchgate.net/publication/258189537_Dimensions_of_forgiveness_The_views_of_laypersons

8. https://www.researchgate.net/publication/258189537_Dimensions_of_forgiveness_The_views_of_laypersons

9. https://repositorio.ispa.pt/bitstream/10400.12/9133/1/14CNPS_25.pdf

10. <https://osf.io/preprints/osf/8qzgw>

A senhora fez uma oração sincera e, pouco tempo depois, recebeu alta. Três dias após voltar para casa, a campainha tocou. Para sua surpresa, levantou-se e andou tranquilamente até a porta. Porém, algo maior ainda estava por vir. Quem estava do outro lado da porta era sua prima, que havia viajado até ali para lhe pedir perdão. Elas se abraçaram e se perdoaram, encerrando anos de mágoa e sofrimento.

O perdão é um ato de autocuidado, não para o outro, mas para você mesmo. É como remover o pus de uma ferida para que ela possa cicatrizar. Se não aprendermos a perdoar, nós nos tornaremos suscetíveis a doenças, físicas e/ou emocionais, pois nossa mente vai encher de lixo emocional em vez de estar livre para criar e planejar. Quanto mais intensa a dor e a humilhação, maior a necessidade de praticar o perdão.

Mas, afinal, o que é o perdão?

É estar em paz com algo que aconteceu, mesmo que preferíssemos que não tivesse ocorrido. É transformar um pensamento negativo em algo neutro, como “isso não me afeta mais”. Antes, ao lembrar do ocorrido, você sentia dor, mas, ao perdoar, essa dor se transforma em nada. Perdoar não é esquecer, mas lembrar sem sofrimento, alcançando a paz com aquela lembrança. É como uma cicatriz; você se lembra do que aconteceu, mas não sente mais a dor.

Como colocar esse comportamento em prática?

Precisamos compreender que o perdão é um processo gradual e não ocorre do dia para a noite. Ele demanda tempo porque é, na verdade, o resultado de um sentimento de mágoa resolvido.

A mágoa surge devido a um acontecimento negativo — um desrespeito, uma atitude ríspida, uma palavra dolorosa. Ela sinaliza que houve um comportamento inadequado. É importante trazer para a consciência que a mágoa surgiu por causa de um comportamento, não a pessoa em si.

Normalmente, associamos os eventos aos sentimentos gerados e à pessoa envolvida. No entanto, devemos focar no comportamento. Diga: “Isso que você fez me magoou”, em vez de “Você me magoou”. Deixe claro para o outro a ação que gerou esse sentimento. Concentre-se no comportamento, não na pessoa. Isso permite que vivamos em harmonia, pois o perdão se torna uma consequência natural desse entendimento. Ao separar o comportamento da pessoa, facilitamos o processo de perdão e evitamos associar a mágoa ao indivíduo.

É importante lembrar que, em casos de violência, existem leis na sociedade que protegem as pessoas de abusadores e agressores. Perdoar não significa que você deve conviver com o abusador.

Apesar de alguns estudos do comportamento humano nos ajudarem a entender como lidar com o perdão, sabemos que praticar o perdão vai contra nossa natureza humana. Somente quando tivermos a presença de Deus em nossas vidas é

que estaremos capacitados a realmente perdoar. O perdão como hábito é algo tão profundo na Bíblia que, inclusive, está condicionado ao ato de Deus para conosco. Esta é a terceira preciosidade que encontramos em Colossenses 3:13:

3. ASSIM COMO O SENHOR VOS PERDOOU, ASSIM TAMBÉM PERDOAI VÓS.

Esse verso enfatiza uma condição crucial: Deus nos perdoa quando perdoamos os outros. Ele estabelece que Seu perdão depende de nossa capacidade de perdoar nossos irmãos.

Outros trechos bíblicos reforçam essa mensagem. Em **Mateus 6:12, 14, 15**. Isso demonstra que o perdão de Deus está condicionado ao nosso ato de perdoar. Ele nos orienta a perdoar para nosso próprio bem, e a ciência confirma os benefícios do perdão para nossos relacionamentos, saúde física, emocional e espiritual.

Perdoar pode ir contra nossa natureza, mas compreender quem é Deus em nossas vidas e permitir que Ele atue em nós é fundamental para praticar o perdão. Estudos ajudam a entender, mas é a conexão com Deus que realmente nos capacita a perdoar genuinamente.

Jesus é nosso maior exemplo de perdão. Ele tinha como hábito praticar o perdão e demonstrou essa prática em várias ocasiões, como quando perdoou a mulher pega em adultério, a mulher samaritana, Zaqueu e até mesmo o ladrão na cruz. Na hora de Seu último suspiro, mesmo sendo zombado, Ele pediu: “Pai, perdoai-lhes porque não sabem o que fazem” (Lucas 23:34).

Deus já deixou explícito para nós a importância de perdoar. Esse é o antídoto. Sem a prática do perdão, uma circunstância temporária se transforma em uma condição perpétua.

Você percebe que tanto o conhecimento bíblico quanto o conhecimento científico corroboram para que criemos o hábito de praticar o perdão? Permita-me fazer mais uma reflexão:

Na química, o prefixo “PER” indica a quantidade máxima de átomos que uma molécula pode conter. Por exemplo, em “perclorato” e “peróxido”. Esse conceito de atingir o máximo também se aplica a nossas ações e sentimentos. Podemos fazer bem-feito ou PERfeito. Podemos fazer o curso ou o PERcurso, e assim vai. Na língua portuguesa, se quisermos potencializar uma palavra em grau máximo, é só inserir o prefixo PER.

Quando falamos de amor, entendemos que ele significa entrega e doação. O maior amor já visto na Terra foi o que Deus fez por nós, de Se DOAR por você e por mim. Portanto, se você deseja viver o amor, que é se doar, em grau máximo, é só colocar o prefixo PER na frente: PERDOAR, pois perdoar é amar em seu nível mais alto. Não existe saúde no relacionamento se não houver perdão. Se você deseja começar a viver o novo de Deus, é hora de praticar o perdão (Efésios 4:32).

O que as famílias mais necessitam é de perdão e reconciliação. O inimigo tenta fazer você acreditar que perdoar é impossível, mas a verdade é que **a família não sobrevive sem perdão, pois todos somos imperfeitos**. Romanos 3:23 nos lembra que todos pecaram. O perdão floresce através de um encontro sincero com Deus e da meditação em Sua Palavra.

Melissa, uma linda garotinha de 10 anos, era filha de uma família de missionários. Tinha um irmão mais velho, de apenas 11 anos.

Eles estavam havia apenas 1 ano e meio em Palau, na Micronésia, quando, certa noite, 21 de dezembro, um bandido, sob efeito de drogas, entrou na casa dessa família e matou os pais e o irmão de Melissa a pauladas. Ele levou a menina. Permaneceu 24h com ela. Depois a deixou em algum lugar isolado achando que ela estivesse morta.

Ela se lembra de subir até a estrada e acenar com as mãos. Um casal gentil parou. Ela nunca mais os viu e acredita que foram anjos que a levaram para o hospital.

Mais de 20 anos se passaram. Em um evento para missionários, agora como uma linda e jovem enfermeira e missionária, ela fez o seguinte relato:

Creio que a cura e o perdão caminham de mãos dadas. Quando você perdoa, a cura vem logo em seguida. Aprendi que perdoar não significa necessariamente esquecer. Perdoamos e continuamos nos lembrando do que ocorreu, mas não mantemos mais nada contra a pessoa que nos feriu. Certamente, não é possível perdoar alguém se você não pedir a Deus que coloque o perdão dentro de você. O perdão não é algo que ajuda apenas a pessoa perdoada. Também é algo que faz bem a quem perdoa. Literalmente, é como se você tirasse um fardo dos ombros.

Apelo

Se você acredita que a Bíblia é a Palavra de Deus, receba esta mensagem hoje com o coração aberto e permita que Deus traga a cura para o seu coração, para o seu relacionamento. Está na hora de você começar a viver nesta Terra um pouco do que um dia viveremos no Céu.



SERMÃO 7

É HORA DE VIVER O PROPÓSITO DE DEUS PARA MINHA VIDA

Texto: Efésios 1:5, 6

História bíblica: Adão e Eva interagindo com Deus no Jardim do Éden

Propósito: Entender o propósito de Deus para minha vida

Princípio doutrinário: Conduta cristã

Leitura adicional: *Caminho a Cristo, Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia*, v. 6, p. 1243 e 1244

Já se perguntou qual é seu propósito neste mundo? Como descobrir seu propósito e entender o plano de Deus para sua vida? O conceito de propósito pode ser entendido como a intenção ou desígnio de realizar algo específico, um projeto ou objetivo que desejamos alcançar. É aquilo que buscamos com afinco, nossa finalidade e intenção na vida.

Se você ganhasse 50 milhões de reais hoje, o que faria imediatamente? Se sua primeira reação fosse mudar completamente de vida, é sinal de que talvez esteja longe de viver seu verdadeiro propósito.

Ter um propósito claro é fundamental para uma vida plena e satisfatória. Pergunte a si mesmo: Você sabe qual é seu propósito? Mais importante ainda, você está vivendo de acordo com esse propósito? Encontrar e seguir seu propósito pode transformar sua vida, trazendo mais sentido e felicidade ao seu dia a dia. O que a Bíblia fala sobre propósito?

Efésios 1:5, 6 – *“Em amor nos predestinou para sermos adotados como filhos por meio de Jesus Cristo, conforme o bom propósito da sua vontade, para o louvor da sua gloriosa graça, a qual nos deu gratuitamente no Amado.”*

A partir de agora, vamos fazer uma reflexão mais detalhada nesses dois versos. Quatro sinais indicam o propósito de Deus para nossa vida.

1. Nos predestinou

Devido ao imenso amor de Deus, que entregou Seu único Filho por nós, hoje todos temos a oportunidade de alcançar a vida eterna. Basta escolher seguir os caminhos do Senhor e fazer Sua vontade.

Além disso, sua vida possui um propósito único. Deus tem um plano especial para você; você não está neste mundo e neste tempo por acaso.

2. Sermos adotados como filhos

Você consegue captar a essência dessa ideia? Quando nos tornamos pais, a alegria e o amor nos envolvem completamente. Ter filhos nos deixa maravilhados. Sempre soube que sou uma filha amada por Deus, mas foi só ao me tornar mãe que compreendi a profundidade desse amor divino. Nosso amor pelos filhos é imenso; eles podem nos desafiar, mas estamos sempre de braços abertos para acolhê-los.

1 João 3:1 – *“Vejam como é grande o amor que o Pai nos concedeu: sermos chamados filhos de Deus, o que de fato somos!”*

Filhos desfrutam de privilégios únicos: são cuidados, amados e sempre recebem assistência. Mesmo o pior dos criminosos recebe o amor incondicional de sua mãe, que, apesar de seus erros, continua a amá-lo profundamente e a visitá-lo.

Você foi adotado como filho de Deus. Enquanto você não entender que é filho de Deus, é impossível viver o propósito de Deus para sua vida.

Além de sermos chamados de filhos, a Bíblia ainda traz um segundo conceito precioso.

João 15:15 – *“Já não os chamo servos, porque o servo não sabe o que o seu senhor faz. Em vez disso, eu os tenho chamado amigos, porque tudo o que ouvi de meu Pai eu lhes tornei conhecido.”*

Quando pensamos em amigos, pensamos em intimidade. Deus não o vê como mais um. Ele o vê como um amigo. Ele conhece seu coração como ninguém mais e sabe exatamente do que você precisa e do que não precisa. Ele entende seus erros e suas fragilidades. Somente Ele possui esse conhecimento profundo.

Já imaginou ser amigo do Criador do Universo? O Deus todo-poderoso quer ser seu amigo.

Em Gênesis, encontramos o relato da Criação. Deus criou Adão e Eva e diariamente visitava o Éden para conversar com Seus amigos, pois Deus aprecia a intimidade e nos criou para vivermos relacionamentos verdadeiros.

Posso imaginar o diálogo:

– O Senhor perguntou: “Adão, como foi seu dia hoje? Eva, o que você fez hoje?”

– Adão respondeu: “Ah, Senhor! Hoje nadamos em águas cristalinas, mergulhamos, colhemos maçãs e uvas no pomar, cujas frutas são deliciosas. Passeamos a cavalo, conversamos bastante. Foi um dia maravilhoso.”

– Perguntou o Senhor: “E amanhã? Quais são os planos?”

– Respondeu Eva: “Bem, ainda estamos decidindo. Talvez andemos de elefante ou façamos tranças na juba dos leões.”

– Respondeu o Senhor: “Ótimo, ainda planejando. Mas saibam que, no final do dia, estarei aqui novamente com vocês.”

Mesmo que você não tenha certeza de muitas coisas, tenha certeza de uma: todos os dias, Deus está disponível para ouvir suas orações e falar com você.

Salmo 55:17 – *“À tarde, pela manhã e ao meio-dia choro angustiado e Ele ouve a minha voz.”*

Provérbios 8:17 – *“Amo os que Me amam, e quem Me procura Me encontra.”*

Salmo 121:4, 7, 8 – *“o protetor de Israel não dormirá; Ele está sempre alerta! [...] O Senhor o protegerá de todo o mal, protegerá a sua vida. O Senhor protegerá a sua saída e a sua chegada, desde agora e para sempre.”*

Percebe? Deus o vê como filho, como amigo. Ele está o tempo todo com você, não importa a hora do dia ou da noite.

Uma terceira reflexão podemos tirar do nosso texto de Efésios:

3. Conforme o bom propósito da Sua vontade

Ao se tornar filho de Deus e desenvolver uma intimidade verdadeira com Ele, você começa a viver plenamente o propósito divino para sua vida. Isso é colocar os pés no caminho certo, seguindo uma jornada guiada pela fé e pela conexão espiritual.

4. Para o louvor da Sua gloriosa graça, a qual nos deu gratuitamente no Amado.

Tudo o que você realiza deve ser para a glória de Deus. Compreendendo isso, você começará a perceber o verdadeiro propósito da sua vida. Para tanto, é essencial focar em dois aspectos:

I. **Eclesiastes 9:10** – *“Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças.”*

Não sei quais serão os próximos capítulos da minha vida, mas tenho certeza de que tudo o que eu fizer será bem-feito.

Não é sobre fazer tudo, mas sim o que realmente se apresenta para você. Alguns podem pensar: “Mas a minha demanda é imensa. São muitas tarefas e responsabilidades”. Será mesmo? São muitas demandas, ou você tem dificuldade em dizer não, em se posicionar?

Se você tem um relacionamento com Deus e pratica os ensinamentos da Bíblia, encontrará nela o melhor guia para suas escolhas. Jeremias 1:5 nos lembra que Deus já nos escolheu antes mesmo de sermos formados. Por isso, é importante focar nos seus interesses pessoais.

Se você se interessa por determinados assuntos ou atividades, invista seu tempo neles e evite gastar energia em coisas que não têm a ver com seus interesses ou princípios bíblicos. Por exemplo, se receber convites que não estejam alinhados com seus valores, diga não àquilo que não contribui para seu propósito.

Concentre-se no que lhe traz prazer e sentido. Gosta de cozinhar? Então, envolva-se nisso. Tem paixão por matemática? Explore essa área. Ama música ou os bastidores? Invista nisso. Quando você se dedica a atividades que lhe fazem feliz e ainda pode ajudar os outros com elas, é nessa hora que a vida começa a fazer sentido. Essa é a verdadeira alegria interior, um sentimento de realização que vem de usar suas habilidades para servir ao próximo e glorificar a Deus.

Enquanto o mundo prega que a realização vem da fama e do dinheiro, para Deus, a verdadeira realização está em usar seus talentos para servir aqueles que precisavam.

II. **Eféios 5:1** – *“Portanto, sejam imitadores de Deus”.*

Quais são os papéis que você desempenha em sua vida hoje? Você é cônjuge, filho, profissional, responsável pelas atividades domésticas ou líder na igreja? Imagine como Jesus agiria no seu lugar. Como ele trataria as pessoas no ambiente de trabalho, em casa e na igreja? A proximidade com Deus pode transformar sua vida. Pergunte-se: O que Jesus faria se estivesse na minha posição?

A intimidade com Deus muda suas ações e seus relacionamentos, criando um ambiente favorável para que novas oportunidades surjam em sua vida.

Permita-me ainda ler um último verso. Está escrito em:

Jeremias 29:11 – *“Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês”, diz o Senhor, ‘planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano, planos de dar-lhes esperança e um futuro’.”*

Seguir o propósito de Deus pode mudar seus planos, mas tenha certeza: os planos Dele são infinitamente melhores para sua vida.

“Oxalá todos os que não aceitaram a Cristo reconhecessem que Ele tem algo incomparavelmente melhor para lhes oferecer, do que o que eles mesmos buscam. O homem pratica o maior dano e injustiça a sua própria alma, quando pensa e age contrariamente à vontade de Deus. Nenhuma felicidade legítima pode ser encontrada no caminho proibido por Aquele que sabe o que é melhor e vela pelo bem de Suas criaturas” (*Caminho a Cristo*, p. 46).

João cresceu na igreja sob a influência de seu pai, que era um ancião respeitado. Desde pequeno, nutria o sonho de ser piloto de avião, mas a vida o levou por caminhos diferentes. Aos 14 anos, tornou-se diretor de trabalho missionário e, aos 16, ingressou na aeronáutica como rádio telegrafista, dominando o Código Morse com maestria. Foi transferido para São Paulo, onde sentiu estar cada vez mais próximo de realizar seu sonho. No entanto, sua fé e as exigências da carreira militar entraram em conflito.

João sempre foi querido por todos, mas um suboficial interino, que assumiu durante as férias do oficial responsável, começou a exigir que ele trabalhasse

aos sábados. Para João, que guardava o sábado como um dia sagrado, isso era inaceitável. Tentou mudar a escala, mas sem sucesso. No dia 31 de dezembro, um sábado, ele não se apresentou ao serviço. Na segunda-feira seguinte, ao se apresentar no quartel, foi informado de que havia uma ordem para prendê-lo. Felizmente, devido ao carinho e respeito que seus colegas tinham por ele, foi apenas punido com a obrigação de trabalhar todos os sábados. Mas, e a sua fé? Na quinta-feira, foi transferido para o quartel-general, onde a punição não se aplicava, e passou a ser responsável pela escala dos militares. Não tinha mais problemas com a guarda do sábado.

Porém, essa instabilidade causada pelo conflito entre sua fé e sua profissão fez João refletir seriamente sobre sua vida. Sentiu que Deus estava mostrando outros planos para ele. Inscreveu-se para o vestibular de Direito, mas uma voz interna o incentivava a seguir Teologia, algo que sempre amou. No dia do vestibular, fez a prova de Direito pela manhã e a de Teologia à tarde, passando em terceiro lugar. Sentiu uma paz imensa e, em pouco tempo, conseguiu uma bolsa integral para seus estudos em Teologia. Dois anos depois, enquanto fazia colportagem em Belém do Pará, conheceu Ana. Propôs que se casassem e estudassem Teologia juntos. Eles se casaram e serviram no ministério pastoral por 35 anos. Em 2014, João se jubilou, mas continua pregando o evangelho, fiel ao propósito que Deus revelou para sua vida.

Apelo

Só vive o propósito quem está disposto entregar a sua vida nas mãos de Deus. Eu só digo uma coisa: vale a pena pagar o preço. Você vai ver o que é o agir de Deus na sua vida. Deus vai levá-lo para lugares onde você nunca imaginou viver. Está pronto para entregar seu caminho ao Senhor e permitir que Ele o guie a partir de agora?



SERMÃO 8

VOCÊ É UMA BENÇÃO PARA OUTROS

Texto: 1 Timóteo 4:14-16

História bíblica: Timóteo, Ester e o primo Mardoqueu

Propósito: Ser instrumentos de Deus para a salvação de outras pessoas

Princípio doutrinário: O Remanescente e sua Missão

Leitura adicional: Serviço Cristão, cap. 1

Vivemos em uma época em que Deus tem levantado homens, mulheres, jovens e crianças para serem usados por Ele nesta geração. Ele molda nosso interior, transforma nossas vidas e nos torna discípulos.

A transformação de nossas vidas é apenas um meio para um fim maior: sermos instrumentos de salvação na vida de outras pessoas. Uma citação que me impacta profundamente diz: “Todo verdadeiro discípulo nasce no reino de Deus como missionário” (*Serviço Cristão*, p. 7).

Durante esta semana, estudamos como Deus molda nosso interior e transforma nossas vidas. No entanto, é essencial entender que essa transformação não é o objetivo final. Quando passamos a viver o novo de Deus, percebemos que também impactamos a vida daqueles que nos rodeiam. Se você está aqui hoje e segue o que Deus diz, você é um seguidor, uma seguidora, um discípulo de Jesus e, desde o princípio, já nasceu no Reino de Deus como missionário.

Por que, muitas vezes, parece tão desafiador atender ao chamado para ser missionário? Vamos explorar essa questão com base na Bíblia, em 1 Timóteo 4:14-16:

(14) **Não negligencie o dom que foi dado a você** por mensagem profética com imposição de mãos dos presbíteros.

(15) Seja **diligente** nessas coisas; dedique-se inteiramente a elas, para que todos vejam seu progresso.

(16) **Atente bem para sua própria vida e para a doutrina**, perseverando nesses deveres, pois, agindo assim, **você salvará tanto você mesmo quanto que o ouvem**.

Vamos explorar quatro lições valiosas que podemos extrair desses versos. A primeira lição é especialmente significativa:

I. Não despreze o dom que você tem

Timóteo era um jovem pastor que claramente havia recebido um chamado, e que precisava valorizar devidamente o dom que possuía. No entanto, esta mensagem não se aplica apenas a Timóteo; ela é igualmente relevante para você e para mim.

Muitas pessoas crescem acreditando que não têm valor ou que suas ações são insignificantes, influenciadas por rótulos negativos dados pelos próprios pais ou cuidadores. Comentários como: *“Você faz tudo errado”* ou *“Você não sabe nada”* se transformam, muitas vezes, em pensamentos autodepreciativos como *“Sou incapaz”*, *“Não consigo”*.

Pais e mães, é crucial prestar atenção ao que dizem aos seus filhos. As palavras têm um poder imenso. Se uma criança realmente não consegue realizar alguma atividade, deixem claro: *“Você ainda não consegue porque é pequeno e precisa de ajuda, mas logo conseguirá”*.

Porém, ao nos tornarmos adultos, podemos olhar para trás e compreender que nossos cuidadores, talvez por falta de conhecimento, disseram coisas que não nos definem. Reflita se você costuma pensar ou dizer: *“Eu não consigo”*, *“Não sou capaz”*, *“Isso não vai dar certo comigo”*. Esses são pensamentos limitantes que indicam uma mente focada em si mesma, excluindo Deus da equação.

A Bíblia, em Filipenses 4:13, nos lembra: *“Posso todas as coisas Naquele que me fortalece”*. Deus não se importa se você não se sente capaz; Ele pode fazer por você. Essa verdade pode transformar vidas e ajudar a superar limitações autoimpostas. É hora de silenciar essas vozes internas negativas e ouvir o que Deus diz sobre você: *“Você é meu filho, e Eu acredito em você”*. Imagine Deus na arquibancada, assistindo você jogar o jogo da vida e dizendo: *“Vai, filho, você consegue”*. Em Deus, temos a capacidade de fazer todas as coisas porque Ele mesmo *“não nos deu espírito de covardia, mas de poder, de amor e de equilíbrio”* (2 Timóteo 1:7).

Ester foi uma jovem extraordinariamente bela, aclamada como a mais bonita da Pérsia. Embora isso possa parecer superficial, sua beleza foi o meio pelo qual Deus trouxe salvação a milhares de pessoas. No entanto, essa jovem também enfrentou medo e insegurança. Ao ler sua história, é evidente que ela duvidava de si mesma e temia não ser capaz. Ainda assim, ela decidiu ouvir ao chamado divino e, com coragem, fez a diferença na vida de muitos.

Qual será sua escolha? Vai focar em si mesmo e deixar o medo dominar? Ou vai buscar força e sabedoria em Deus para seguir o propósito Dele para sua vida?

Quando você se sente incapaz, mas ainda assim atende ao chamado, é nesse momento que você começa a testemunhar a presença de Deus em sua vida. Ele não só o chama, mas também provê tudo o que você necessita.

“Deus requer (solicitação) que todos sejam obreiros em Sua vinha” (*Serviço Cristão*, p. 7).

Não despreze o dom que você tem. Com Deus ao nosso lado, nada nos falta. Onde somos insuficientes, Deus é suficiente. O que nos falta, Ele completa! Mas vamos continuar: 1 Timóteo 4:15.

II. Seja **diligente**, dedique-se inteiramente a elas, para que todos vejam seu progresso.

Assuma sua responsabilidade. Dizer “vou tentar” é um atestado de fracasso e uma permissão para não se comprometer. Isso vai contra os ensinamentos bíblicos:

Eclesiastes 9:10 – *“O que as suas mãos tiverem que fazer, que o façam com toda a sua força”.*

A palavra de Deus é clara: Sim é sim, e não é não.

Mateus 5:37 – *“Quando disserem ‘sim’, que seja realmente sim; quando disserem ‘não’, que seja não. O que passar disso vem do Maligno.”*

Quando se compromete com sua responsabilidade, você cresce. Tudo o que nutrimos floresce. Tudo o que alimentamos se fortalece. Tudo em que dedicamos tempo, aperfeiçoamos. Cuide do que é importante e tenha certeza: você vai prosperar. E, é nesse momento que, involuntariamente, atraímos a atenção de todos ao nosso redor.

Ao viver o processo com diligência, as pessoas começam a perceber a presença de Deus em nossa vida.

“A luz de um cristão genuíno, que brilha em perseverante piedade, em fé inabalável, demonstrará ao mundo o poder de um Salvador vivo. Em seus seguidores será Cristo revelado como manancial de água, que salta para vida eterna” (*Serviço Cristão*, p. 14).

Esses versos foram escritos especialmente para nós. Se você está aqui hoje, saiba que Deus está dizendo: não despreze o dom que você tem. Seja diligente e dedique tempo para desenvolvê-lo. Assim, você será uma luz para aqueles ao seu redor.

Você já teve contato com alguém que tinha um talento oculto e, quando percebeu o potencial dele, ficou completamente surpreso? Pense naqueles programas de TV onde pessoas tímidas e introspectivas de repente revelam habilidades impressionantes e emocionam a todos. Quando você se entrega nas mãos de Deus, até você pode se surpreender com o que é capaz de realizar. Com Deus, tudo é possível.

III. Atente bem para sua vida e para a doutrina.

Nossa vida pessoal e os preceitos bíblicos estão entrelaçados. Não há necessidade de separá-los em compartimentos distintos. Não é preciso dizer “agora é minha vida pessoal” ou “agora é minha vida missionária”. Somos uma só pessoa, seja como professora, advogada, voluntária ou missionária. Nossas ações e valores devem refletir essa unidade em todos os aspectos de nossa vida.

Gálatas 2:20 nos ensina: “já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo no corpo, vivo-a pela fé no filho de Deus, que me amou e se entregou por mim”. Diante desta reflexão, é importante questionarmos nosso estilo de vida: Estamos sendo coerentes entre o que dizemos e vivemos durante a semana e aos finais de semana?

Precisamos nos aprofundar em perguntas essenciais:

1. Qual é meu estilo de vida? Sou a mesma pessoa durante a semana e nos finais de semana?
2. O que realmente me apaixona? O que faz meus olhos brilharem?
3. Como posso utilizar essa paixão para servir a Deus?

Quando começamos a usar nossas paixões e talentos para Deus, entendemos melhor Seu propósito para nossas vidas. Ao alinhar nossas ações e interesses com nossa fé, encontramos um caminho mais pleno e significativo.

Existem pessoas que só conhecerão a Deus através de sua vida. Graças à sua profissão, habilidades e lugares que você frequenta, você terá acesso a pessoas que dificilmente seriam alcançadas por líderes espirituais.

“Todo indivíduo, desde o mais humilde e obscuro até o maior e mais exaltado, é um agente moral dotado de aptidões pelas quais é responsável a Deus” (*E Receberéis Poder*, p. 218).

Durante a pandemia, uma amiga talentosa em fazer pães decidiu presentear seus vizinhos. A felicidade deles ao receber esse gesto de carinho era simplesmente contagiante. Não despreze o dom que você tem. Existe uma multidão de pessoas sedentas por algum tipo de conforto e esperança, e suas ações podem guiá-las à espiritualidade.

IV. Perseverando nesses deveres

A persistência é fundamental para criar hábitos e refinar seu comportamento. É através do esforço contínuo que você molda suas ações e atitudes.

Além disso, enquanto você se dedica a melhorar, acaba inspirando e impactando aqueles ao seu redor. Ao focar em sua evolução, você se torna um instrumento de transformação para os outros, refletindo a obra divina em sua vida. É exatamente isso que o texto destaca: **pois, agindo assim, você salvará tanto você mesmo quanto aos que ouvem.**

Deus não se importa se você se sente incapaz. Ele apenas quer que você use os dons que Ele lhe deu e persevere, pois isso moldará um estilo de vida que conduz à vida eterna. E você não estará sozinho: será uma poderosa influência para aqueles ao seu redor.

Você não está aqui neste mundo para ser passivo ou apenas observar a vida dos outros. Foi chamado para ser um agente de mudança, transformando sua própria história e a das pessoas ao seu redor.

Em Deus, você pode todas as coisas. Você é bom com números e cálculos? Não despreze o dom que há em você. Se é médico, advogado, uma boleira talentosa, bom ouvinte ou contador de histórias, não despreze o dom que há em você. Não há momento ou lugar específico para ser usado por Deus. Ele está lhe chamando com as habilidades e recursos que você já possui, pois enquanto você impacta a vida de outros, Ele está salvando a sua também.

Lembra de Mardoqueu, primo de Ester? Ele foi um instrumento de Deus para revelar a Ester seu propósito. Ele disse: “Quem sabe se não foi para um momento como este que você chegou à posição de rainha?” (Ester 4:14).

Apelo

Assim como Mardoqueu, talvez esta mensagem seja o que Deus está usando para que você compreenda que sua posição e habilidades são meios para a salvação de outras pessoas. É hora de você viver o novo de Deus para sua vida.

Você pode pensar: “Mas Ester era uma rainha. Eu sou uma simples dona de casa.” Se você entrega sua vida a Deus, sua casa pode se tornar um lugar de libertação. Jael salvou o povo de Israel do inimigo dentro de sua própria casa (Juízes 4:17-23). Não subestime o dom que você possui.

Talvez você sinta que está longe de Deus ou que faz coisas erradas. Maria Madalena também pensava assim, mas ao ouvir o chamado de Jesus, ela começou uma nova história. Quando você entrega seu coração a Deus, Ele começa a atuar poderosamente em sua vida.

Você não é o fim, mas o meio que Deus usa para a salvação de outros. Nesta semana, vimos personagens como Moisés, Ester, Jael, Rute, Noemi, Marta, Maria, homens e mulheres com histórias e contextos diferentes, mas que decidiram permitir que Deus fosse Deus em suas vidas.

Deus colocou algo tremendo em você. Não despreze esse dom, pois, ao fazer isso, você salvará a si mesmo e aos que o ouvem. Está na hora de começar uma nova história. Deus usará os dons que você possui para que as pessoas ao seu redor recebam verdadeiramente Sua mensagem.

Você está pronto para se levantar e dizer sim?